

economia - Brasil

# Sarney não vê crise e sim crescimento

A crise brasileira está mais nas pessoas do que realmente nas coisas, disse ontem o presidente Sarney, ao empossar o novo ministro do Planejamento, Aníbal Teixeira. A verdadeira crise do país, de acordo com o presidente, é a do crescimento e do progresso. O Brasil é um país «sui generis», afirmou o presidente, porque a palavra que mais se houve nesse instante é «crise». Entretanto, destacou que o Brasil apresenta a taxa mais alta de crescimento mundial, no mundo ocidental continua sendo o terceiro saldo exportador, só superado pelo Japão e pela Alemanha, está colhendo a maior safra agrícola de toda a história e os salários reais cresceram 20% este ano, o que significa uma grande independência do país.

O presidente Sarney começou o discurso da posse de Aníbal Teixeira elogiando o ex-titular do Planejamento, João Sayad, presente à cerimônia, e tornando pública a carta dirigida ao ex-ministro, em resposta ao seu pedido de dispensa do cargo, para expressar, conforme afirmou, «seu reconhecimento e o do governo». As propostas e sugestões «inovadoras, inteligentes e equilibradas» de Sayad, disse o presidente na carta que leu pausadamente, «contribuíram para que o país saísse da recessão e retomasse os desejados níveis de crescimento, propiciando melhores condições de vida para a nossa população».

A Aníbal Teixeira, o presidente Sarney disse, em seu discurso, que, ao convidá-lo para o cargo, determinou-lhe que desse especial atenção e prioridade à área de coordenação, de acompanhamento e de controle, «de modo a melhorarmos o nível da administração pública, no que diz respeito a um acompanhamento que é muito importante para a eficiência do nosso trabalho».

Numa solenidade concorrida, onde estavam quase todos os ministros de Estado, com exceção de Aureliano Chaves, das Minas e Energia, Henrique Sabóia, da Marinha, e dos ministros do Trabalho, Almir Pazzianotto, e da Cultura, Celso Furtado, que se fizeram representar. Aníbal Teixeira disse que sua presença na Seplan representa o novo enfoque que o governo quer dar para a função de planejar a nação. Ou seja, o enfoque social. Em seguida colocou-se à disposição de todos os ministros para um trabalho de equipe e prometeu, «com a ajuda de Deus», saber cumprir o seu dever, «para o bem do Brasil e felicidade do nosso povo».



O presidente Sarney empossa Aníbal na Seplan e faz elogios a Sayad